

## **Fisioterapia devolve qualidade de vida à pacientes com câncer**

Há alguns anos, a grande preocupação da equipe médica em relação ao câncer era a sobrevivência dos pacientes. Atualmente, o foco do tratamento mudou, ou seja, a preocupação passou a ser também a qualidade de vida que ele vai ter durante e após o tratamento oncológico. A fisioterapia oncológica é um dos procedimentos que estão sendo adotados nesse sentido, tanto antes, quanto após uma cirurgia de câncer, como também durante todo o tratamento. Esse recurso pode ser utilizado em todos os casos, como nos de câncer de mama, tumores de cabeça e pescoço, além dos relacionados ao sistema músculo-esquelético (ossos e músculos). No caso do câncer de mama, o grande problema é o esvaziamento ganglionar, ou seja, a retirada dos gânglios linfáticos existentes na axila. Isso pode causar edema e dificuldade na movimentação do braço da mama operada. O tratamento auxilia na recuperação e na prevenção dos distúrbios linfáticos.

Proporcionar qualidade de vida a pacientes com câncer antes, durante e depois do tratamento é uma das maiores preocupações dos fisioterapeutas que atuam na área oncológica. Segundo a *Dra. Luciene de Souza Oliveira*, especialista em fisioterapia em oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), a fisioterapia oncológica é indicada tanto para quem foi diagnosticado com a doença, mas não foi submetido a procedimentos cirúrgicos, como para quem foi submetido à cirurgia e apresenta limitações funcionais, se queixa de dores ou imobilização em alguma região do corpo, ou edema em membros superiores ou inferiores (linfedema). O acompanhamento do fisioterapeuta também é indicado para pacientes com características como tabagismo, obesidade e sedentarismo. Um paciente que fuma muito, por exemplo, tem a capacidade pulmonar comprometida. “Caso ele venha a ser submetido à anestesia geral, seus pulmões têm que estar em ordem, podendo o médico encaminhá-lo a um fisioterapeuta, de preferência um mês antes”, comenta Dra. Luciene. A fisioterapia oncológica é bastante eficaz, tanto nos casos graves de câncer como preventivamente. “Muitas pessoas passam por cirurgias, por sessões de radioterapia e de quimioterapia, o que pode provocar dores e deixar queimaduras, cicatrizes, falta de movimento em algum membro, dificuldade de locomoção, distúrbios pulmonares e neurológicos etc.”, ressalta Dra. Luciene. Não há limite mínimo ou máximo de idade para realizar a fisioterapia oncológica. Sabemos que hoje o índice de câncer em pessoas jovens é grande, mas felizmente, a prevenção e o avanço tecnológico na medicina tornam o diagnóstico mais precoce. Para que tenha resultados positivos, a especialista recomenda que o fisioterapeuta inicie o tratamento o mais rapidamente possível, assim que o médico der o aval. O acompanhamento imediato contribui para a melhora do quadro.

Fisioterapia oncológica é uma especialidade da fisioterapia. Nesse caso, o foco para o tratamento do paciente com câncer deixa de ser somente a cura e controle da doença. O fisioterapeuta participa ativamente da manutenção da qualidade de vida do doente, tanto no pré, durante, como no pós-operatório, ou nos tratamentos de quimioterapia e radioterapia. No Brasil, as estimativas para o ano de 2008, válidas também para o ano de 2009, apontam que ocorrerão

466.730 casos novos de câncer. Diante de tal cenário, fica clara a necessidade de continuidade em investimento no desenvolvimento de ações abrangentes para o controle do câncer, nos diferentes níveis de atuação como: na promoção da saúde, na detecção precoce, na assistência aos pacientes, na vigilância, na formação de recursos humanos, na comunicação e mobilização social.

A fisioterapia tem uma atuação fundamental dentro da oncologia. A preocupação dela não é focal, mas sistêmica. Ou seja, não se preocupa apenas com o local afetado pelo câncer, mas com a repercussão do problema em todo o organismo da pessoa, além da sua auto-estima e qualidade de vida. A principal meta da fisioterapia oncológica é mostrar ao paciente a necessidade de retomar as atividades diárias e oferecer a ele condições para isso.

### **Principais atuações da fisioterapia**

- Redução ou desaparecimento da dor
- Recuperação da capacidade cardiorrespiratória
- Exercícios para ganho de amplitude de movimento, melhorando o movimento do membro afetado
- Exercícios para fortalecimento ou recuperação muscular
- Melhorar os sintomas da fadiga oncológica (cansaço constante e alterações do sono)
- Redução de aderências, queimaduras e endurecimento da pele
- Melhora na qualidade das cicatrizes
- Drenagem linfática manual para diminuição de edemas (linfedema)
- Eletroterapia (para dor e fortalecimento muscular, em casos indicados)

Dra. Luciene Oliveira

Celular: 9124-8092

